

Um novo momento, com a participação de todos

Conheça a linha de trabalho a ser desenvolvida pela nova gestão da Febrac, presidida por Ricardo Costa Garcia

Reunidos em Brasília, os presidentes dos Sindicatos Associados à Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental (Febrac) elegeram dia 20 de maio último a nova diretoria da entidade, presidida por Ricardo Costa Garcia para o quadriênio 2010-2014.

Em discurso, Garcia contou um pouco de sua trajetória sindical e afirmou que trabalhará incansavelmente em favor do setor. Além disso, ressaltou que utilizará as diretorias de forma mais atuante, pois “a participação efetiva de todos trará maior representatividade para a Febrac”. Confira qual será a linha de trabalho desta equipe nos principais trechos da entrevista.

HigiPlus – O que representa para o senhor ser presidente da Febrac?

Ricardo Garcia – Inicialmente, um imenso orgulho e a certeza de uma grande responsabilidade de liderar líderes, com a presença de grandes empresários de Norte ao Sul do Brasil. Queremos poder traduzir toda a confiança do empresariado nacional, que apostou neste projeto único, em projetos sólidos de integração e crescimento das nossas empresas e trabalhadores.

HigiPlus – Qual é o sentimento de ter sido eleito presidente da instituição?

Ricardo Garcia – Um sentimento de satisfação profissional, principalmente pela unidade de pensamento que construímos ao longo de nossa candidatura em prol do setor. Já aconteceu, em duas ocasiões, de declinarmos de assumir a presidência da Febrac, por entender que não era

Foto: André Martins



Ricardo Costa Garcia, presidente da FEBRAC

o nosso momento e, ao mesmo tempo, que havia grandes lideranças com projetos prontos e ricos para dar visibilidade ao setor de asseio e conservação. Agora, queremos encarar este desafio como uma forma voluntária de poder agregar valores de sucesso para nosso setor, através do suor, do sacrifício, da inteligência, da eficiência, da capacidade e da soma de esforços, pois é neste setor que pudemos construir sólidas relações e crescer como ser humano, passível a erros e acertos.

HigiPlus – Qual será a linha de trabalho desenvolvida pela sua gestão?

Ricardo Garcia – Fortalecer o setor de prestação de serviços, através de ações que permitam dinamizar a visibilidade da terceirização de serviços como uma excelente estratégia empresarial de racionalização de custos, competitividade e ganhos de produtividade, aliada aos conceitos de valorização social do trabalho, dignidade humana e sustentabilidade. Mas esta não será a única linha de trabalho a ser implementada: temos que usufruir e incrementar o importante legado deixado pelos presidentes que passaram pela Febrac. Muitos avanços e conquistas foram atingidos, muitas portas abertas. Portanto, queremos aperfeiçoar essas ações indutoras criadas nas gestões anteriores.

HigiPlus – Quais são as principais bandeiras a serem defendidas pelo senhor durante esta gestão?

Ricardo Garcia – Na administração interna da Febrac, queremos ajudar a incrementar as ações de comunicação e marketing, visibilidade, crescimento das representações

sindicais regionais, aproximação política, valorização social do trabalho, fortalecimento das parcerias comerciais, entre outros, em busca de um crescimento ético e sustentável para nossas empresas. Com relação a nossa representação como entidade de grau superior, queremos pautar antigos projetos com novas discussões e ideias, de forma que, amparados nos ensinamentos do passado, possamos obter o êxito necessário. Neste campo, temos as seguintes bandeiras: regulamentação da atividade; aproximação política; flexibilização do FAP [Fundo de Amparo ao Trabalhador]; revisão da carga tributária do setor, inserção no mercado do trabalho da pessoa portadora de necessidades especiais e do jovem aprendiz, respeitando as peculiaridades do setor; combate aos critérios precários da modalidade de licitação intitulada Pregão Eletrônico, que está sucateando o setor de prestação de serviços, entre outras. Igualmente, queremos trazer novas bandeiras para o mercado, como a especialização e capacitação de nossas empresas, preparando-as para o boom de perspectivas que acontecerá nos próximos 10 anos na economia nacional, com a realização de megaeventos que demandarão grande contratação de serviços com a utilização de mão-de-obra especializada, como a Copa das Confederações, Copa do Mundo de Futebol em 2014, Olimpíadas Rio 2016, serviços para o Pré-Sal, entre outros.

HigiPlus – Haverá um trabalho específico com a base parlamentar, a fim de que o segmento não fique tão vulnerável frente às novas cargas tributárias que são criadas todo dia?

Ricardo Garcia – Este é um dos grandes desafios. A Febrac precisa formar uma base parlamentar própria, com maior representação política, que esperamos conquistar ainda esse ano, para defender nossos interesses. Vamos buscar o entendimento com os empresários, mudar conceitos e atitudes, preparar nosso bloco de sustentação política para conseguir esse intento. Mas não diríamos que o problema está centrado somente na elevada carga tributária. Na verdade, não podemos e nem queremos ser surpreendidos com normas que surgem do dia para noite, com vistas a combater a eficácia da terceirização de serviços, como se ela fosse o ponto nodal da precarização das relações de trabalho. A precarização de uma atividade econômica encontra-se sempre no seu nascedouro, na forma de contratação e nos critérios adotados. De nada adianta contratar sem critérios, como se tem feito com a modalidade pregão eletrônico, e

depois adotar medidas protecionistas e intervencionistas como aconteceu com a Instrução Normativa nº 03/09.

HigiPlus – A luta contra as falsas cooperativas vai continuar?

Ricardo Garcia – Ela nunca parou! Estamos sempre vigilantes não só com relação ao surgimento dessas falsas cooperativas, como também com relação às falsas instituições que, a cada dia, surgem para disputar, de forma ilegal, o mercado de asseio e conservação. Estamos sempre atentos a qualquer manobra que afeta nosso setor e temos vários especialistas no assunto, com trabalhos jurídicos respeitados, o que possibilita um entendimento pacífico no momento, porém não menos atento a novos embates.

HigiPlus – E quanto à questão fundamental da regulamentação da atividade? Há alguma providência em andamento?

Ricardo Garcia – Sim. Estamos acompanhando os projetos de lei que tratam da regulamentação da atividade (PL 4302/1998 e PL 4330/2004) e ofertando informações necessárias que permitam aprovação dos mesmos no Congresso Nacional. Regulamentar nossa atividade é fundamental para o nosso futuro, mas não é uma tarefa fácil. Portanto, necessitamos de uma agenda que tenha a participação de todos os empresários e uma base política ativa no Parlamento.

HigiPlus – Quais são as principais metas para este quadriênio?

Ricardo Garcia – Queremos, inicialmente, valorizar as bases regionais em todo o País, para que todos possam ter uma representação de fato e de direito. Em seguida, queremos lançar, em breve, o projeto *A Força do Setor 2010*, com dados atualizados, que dará visibilidade ao setor de prestação de serviços no Brasil, apontando números movimentados pelo mercado e sua participação no PIB, cases de sucesso, setores da economia que crescem tendo na atividade uma ferramenta para potencializar investimentos e aumentar lucros. Queremos que este projeto seja a base de apresentação da Febrac para a mídia e sociedade corporativa. Pretendemos, igualmente, capacitar ainda mais a performance de nossos empresários no comando de suas entidades sindicais.

HigiPlus – E no campo da visibilidade?

Ricardo Garcia – Nosso objetivo é executar um programa de formação de imagem por meio de conversas dos

porta-vozes da Febrac (reuniões, almoços, cafés da manhã) com os principais formadores de opinião da mídia, em particular editores e repórteres especiais, inclusive, lideranças políticas. Pretendemos aperfeiçoar o clipping Febrac, de forma a acompanhar o noticiário do dia a dia de todo o Brasil e levar informações de interesse do setor para as bases regionais. Queremos ainda, inserir a entidade nos veículos e nos eventos promovidos pela CNC, CNI, CEBRASSE, SEACS, FENAVIST, FENACON, ABRALIMP, SINDIPRESTEM, FECOMÉRCIO, entre outras associações e organizações empresariais. Ajudar a fomentar regionalmente seminários sobre prestação de serviços, em parceria com grandes jornais. Incentivar e apoiar a Revista HIGIPLUS, com distribuição nacional e periodicidade trimestral. Intensificar a parceria com o SEBRAE, de forma a capacitar, treinar e fomentar novas lideranças empresariais. Estimular a FEBRAC na realização de um programa de ensino e valorização profissional e na criação de programa e cartilha sobre sustentabilidade. Estimular as ações do GEASSEG (grupo de executivos do setor), que tem importante papel na divulgação das ações da FEBRAC por todo o País.

HigiPlus – Existe o intuito de se criar comissões de trabalho para tratar de temas gerais ou específicos?

Ricardo Garcia – Sem dúvida, e também a contratação de Assessoria Parlamentar, com vistas a pontuar todas as normativas que sejam de interesse do setor, atuando incisivamente para que não sejamos pegos de surpresa com a vigência de normas contrárias ao setor. Fomentar o trabalho de aproximação política em todas as bases regionais, a fim de que possamos nos posicionar como grande representação econômica do País em temas como a aprovação do projeto de lei da terceirização de serviços; a questão controversa da jornada de trabalho em 40 horas semanais; bem como aprovação de medidas de incentivo econômico ao setor de prestação de serviços. Queremos, ainda, fomentar um plano de negócios com empresas fornecedoras de produtos e serviços para o setor de prestação de serviços, como instituições financeiras, operadoras de plano de saúde, auxílio-alimentação, entre outros, de forma a subsidiar uma série de ações da Febrac, diminuindo o custo da representação nacional e visando o aumento da integração e participação regional nos assuntos da Federação. Enfim, temos outras metas que serão oportunamente discutidas e aprovadas junto ao corpo diretivo.

HigiPlus – Qual é a sua expectativa quanto à realização do ENEAC em conjunto com o Congresso da WFBSC e Higicon em Curitiba, em 2012?

Ricardo Garcia – Temos certeza de que será um evento de muito sucesso, principalmente pela sua abrangência, reunindo, em uma mesma ambiência, os grandes encontros de interesse do setor. Acreditamos, inclusive, que o sucesso está engajado na convergência de oportunidades criadas pelos três eventos, pois teremos uma feira para demonstração de máquinas, equipamentos e produtos (HIGIEXPO/ABRALIMP), um congresso nacional focando temas de interesses regionais (ENEAC/FEBRAC) e o congresso internacional (WFBSC), que nos permitirá trocar informações e experiências de sucesso. Além do que, teremos como cenário a encantadora cidade de Curitiba, com toda a sua estrutura moderna e eficaz para atender aos congressistas. As expectativas são as melhores possíveis.

HigiPlus – Deixe uma mensagem aos empresários do setor.

Ricardo Garcia – A Febrac tem que estar vigilante, otimizando esforços para que os atores da terceirização cumpram seus deveres constitucionais, legais e contratuais firmados, como adimplência de pagamentos dos clientes, revisão do preço para a manutenção efetiva da proposta inicial, critérios objetivos e eficazes de contratação, fim do pregão eletrônico para serviços contínuos com emprego de mão-de-obra, cumprimento dos pisos salariais e benefícios previstos em Lei e Norma Coletiva de Trabalho, entre outros fatores. Nossa mensagem aos empresários é de otimismo, pelo que ratificamos a visão empresarial e de dirigente sindical em favor da terceirização de serviços e, na presidência da Federação, faremos de tudo para que o setor ocupe o lugar de respeito e credibilidade que sempre lhe foi peculiar, em função de sua importância econômica e social para a sociedade brasileira.

Ricardo Costa Garcia é presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental. www.febrac.org.br
